



Maior mostra já realizada sobre o poeta, cantor e compositor carioca estreia em 12 de junho no Rio de Janeiro

Exposição ocupará mais de 1.500 metros quadrados no terraço do Shopping Leblon, com 9 salas imersivas, centenas de itens pessoais e tecnologia de ponta

Ingressos estão disponíveis em cazuzaexposicao.com.br

Maior mostra já realizada para celebrar a vida e obra de um dos grandes nomes da música nacional, a exposição **CAZUZA EXAGERADO** terá sua estreia nacional em 12 de junho, quando ocupará uma área de mais de 1.500 metros quadrados, montada no terraço do **Shopping Leblon**, no bairro onde **Cazuza** viveu e se tornou uma figura marcante na cena cultural carioca e de todo o país.

Ingressos já estão disponíveis em cazuzaexposicao.com.br. Mais detalhes podem ser conferidos em **SERVIÇO** abaixo.

Com inúmeros itens de um acervo pessoal preservado durante décadas por **Lucinha Araújo**, mãe do artista e presidente da **Sociedade Viva Cazuzza**, a exposição será dividida em nove salas e é a maior já realizada sobre o cantor, compositor e poeta.

A curadoria é assinada por **Ramon Nunes Mello**, que organizou os livros *Meu Lance é Poesia* e *Protegi Teu Nome por Amor*, sobre **Cazuzza**. A exposição é uma realização da **Sorria!** com coprodução da **Hit Makers**, empresa do Grupo **4ZERO4**, **Caselúdico** e **Viva Cazuzza**. Ingressos para a exposição estarão disponíveis em cazuzaexposicao.com.br. Confira as informações em **SERVIÇO** abaixo.

"Cazuzza nos inspira a enxergar a vida com mais coragem, irreverência e arte", destaca **Fernando Ligório**, CEO do Grupo 4ZERO4. "Depois de tantas exposições dedicadas a grandes nomes e marcas internacionais, chegou a hora de exaltarmos um dos nossos maiores ícones, com a mesma estrutura, qualidade e experiência de uma grande exposição internacional."

Apresentada pelo **Ministério da Cultura** e Bradesco, com patrocínio do **Shopping Leblon** e da **Helloo**, **CAZUZA EXAGERADO** celebra os 40 anos de *EXAGERADO*, álbum que marcou o início da carreira solo de um dos artistas mais inquietos e geniais da música brasileira.

"Cazuzza sempre foi sinônimo de ousadia e inovação e faz parte da história do Leblon. Faz todo sentido que o Shopping Leblon receba em primeira mão a exposição e abrace junto com o público essa linda homenagem a um dos maiores artistas do nosso país", comenta **Paula Magrath**, gerente de marketing do Shopping Leblon.

A exposição propõe uma imersão sensorial e emocional por meio de ambientes temáticos que revisitam todas as fases da trajetória de **Cazuzza** — da infância ao auge da fama, passando pelos anos à frente do Barão Vermelho, a carreira solo e sua atuação como cronista da geração 80.

Ambientes cenográficos, recursos tecnológicos e experiências interativas criadas com inteligência artificial e hologramas completam a jornada.

Entre os destaques do acervo de itens, que em sua maioria nunca foram apresentados ao grande público, estão roupas e figurinos de palco, cartas, documentos, manuscritos de letras e poemas, objetos pessoais, desenhos e registros raros em áudio e vídeo.

Alguns documentos como um álbum do bebê Agenor, uma caderneta escolar e um diário do artista, estão sendo replicados fielmente, para que o público possa manuseá-los. Fotos, bilhetes,

lembretes, anotações e documentos pessoais recriam quase que cronologicamente toda a história da vida singular do artista.

A música está presente em toda a exposição e em vários momentos o público poderá ouvir as canções do artista e assistir seus vídeos. **Lucinha** sempre guardou todas as críticas e matérias sobre **Cazuza** em jornais e revistas, e tudo isso estará digitalizado e disponível para o público.

Vídeos também estarão acessíveis, bem como as letras originais das canções datilografadas pelo próprio artista. Tudo cuidadosamente preservado pela família e guardado pela **Sociedade Viva Cazuza**.

A mostra também traz depoimentos de dezenas de artistas e profissionais, como **Caetano Veloso**, **Caio Fernando Abreu**, **Frejat**, **Gilberto Gil**, **Ney Matogrosso** e **Fernanda Montenegro**, entre muitos outros, cujos caminhos cruzaram com o do artista em algum momento ou cujas carreiras e vidas foram impactadas por ele.

“Reunimos memórias, sons, imagens e emoções que estavam comigo e que agora poderão tocar novas pessoas”, afirma **Lucinha Araújo**. “É uma exposição feita com o coração, pensando em quem ama música e acredita na força da arte.”

A exposição

As nove salas da mostra foram concebidas para criar uma narrativa visual e sonora da vida de **Cazuza**. A exposição percorre diferentes momentos da vida e da carreira de Cazuza. Na Sala 1, intitulada *Agenor Caju*, o visitante entra em contato com o ambiente familiar, os primeiros anos escolares e os encontros iniciais com o teatro e o circo — experiências que moldaram a personalidade inquieta do artista desde cedo.

Na sequência, a Sala 2, *Maior Abandonado*, mergulha nos anos iniciais da trajetória musical, destacando sua atuação como vocalista do Barão Vermelho. Registros de shows, imagens de bastidores e materiais originais dos três álbuns gravados com a banda ajudam a compor o retrato de um período de efervescência criativa e descobertas.

A fase solo é abordada na Sala 3, *Eu Sou Manchete Popular / Álbuns Solo*, por meio de uma cenografia interativa que projeta críticas, matérias e imagens raras preservadas ao longo das décadas. A ambientação sonora e visual dá corpo à transformação de Cazuza em um artista de voz própria e presença intensa na mídia.

Momentos emblemáticos da relação do cantor com a televisão ganham destaque na Sala 4, *Viva o Chacrinha, Viva o Palhaço*. Nela, o clima irreverente de suas participações no programa do Velho

Guerreiro é recriado com luzes e elementos cênicos, incluindo a presença de projeções que aproximam o artista e o apresentador do público em uma interação inesperada.

A Sala 5, *Cazuza por Toda Parte*, amplia essa dimensão midiática em um ambiente audiovisual que sincroniza trilhas e imagens em painéis e monitores. O efeito é o de um fluxo contínuo de memórias, como se o visitante transitasse pelas múltiplas camadas da presença cultural de Cazuza ao longo do tempo.

A exposição também aborda os últimos anos de vida do artista com sensibilidade. A Sala 6, *Caravana do Delírio*, recria a famosa veraneio preta com a qual Cazuza cruzava o Rio de Janeiro ao lado dos amigos. Projeções ao volante e réplicas dos álbuns de família criam uma atmosfera intimista e comovente.

Já a Sala 7, *Camarim / O Tempo Não Para*, reconstrói o camarim do último show no Canecão e propõe uma imersão no repertório do disco ao vivo que marcou sua maturidade artística. A cenografia evoca a força das apresentações finais, revelando um artista consciente do tempo e de sua urgência.

No trecho final do percurso, a Sala 8, *Na Mídia, na Novidade Média*, traz vitrines de filmes em que teve participações e fachadas icônicas da vida carioca que eram frequentadas por Cazuza — como a Galeria Alaska e a Pizzaria Guanabara. Esses espaços são recriados com projeções de vídeos, novelas e clipes, contextualizando sua presença marcante na cultura pop nacional.

Fechando a experiência, a Sala 9, *Eu Ando Muito Bem Acompanhado*, simula um dos lugares mais frequentados por Cazuza e sua turma, o salão da icônica Pizzaria Guanabara, onde o público pode interagir com personagens reais da vida de Cazuza. Sentados nas mesas, o público escolhe o personagem com quem quer “conversar” e através de depoimentos em vídeo interage com os amigos e parceiros como Ney Matogrosso, Gilberto Gil, Frejat, Bebel Gilberto e Sandra de Sá, revelando camadas afetivas de sua trajetória.

“Cada sala foi pensada para provocar emoção, como se o público caminhasse pelos bastidores da vida e da obra de Cazuza”, resume **Ramon Nunes Mello**, curador da mostra.

A exposição também conta com uma **loja oficial**, onde o público poderá adquirir produtos inspirados na obra e na imagem de Cazuza, como vinis dos álbuns *Burguesia*, *O Tempo Não Para*, *Ideologia* e *Por Ai...*, pins, camisetas, azulejos decorativos e outros itens exclusivos.

SERVIÇO

Onde: Terraço do Shopping Leblon

Endereço: Av. Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon, Rio de Janeiro – RJ, 22430-060

Quando: a partir de 12 de junho de 2025

Classificação Etária: Livre

Horário: segunda a sábado, das 10h às 22h / domingos e feriados: das 13h às 21h

Ingressos em cazuzaexposicao.com.br

PREÇOS:

De segunda a sexta-feira (dias úteis):

Meia-entrada: R\$ 40,00 / Inteira: R\$ 80,00

Flex: R\$ 100,00*

Finais de semana e feriados:

Meia-entrada: R\$ 50,00 / Inteira: R\$ 100,00

Flex: R\$ 120,00*

**Ingresso Flex permite acesso à experiência em qualquer horário do dia selecionado.*

Observações:

Clientes pessoa física dos cartões de crédito Bradesco, Bradescard, next e Digio têm desconto de 20% também durante a venda geral.

Ingresso Social: R\$ 50 (válido para todos os dias, com venda somente na bilheteria)